

Nota dos editores

Ponto-e-Vírgula, revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP, está de cara nova: novo projeto gráfico, nova equipe editorial e a colaboração do cartunista e cientista social Toni D'Agostinho. Permanece, contudo, com o objetivo de promover a divulgação de pesquisas acadêmicas e trazer ao debate temas importantes das Ciências Humanas em uma perspectiva interdisciplinar.

No número 18 apresentamos textos que discutem o fenômeno da imigração através de diferentes abordagens e estudos de caso. O artigo de Carolina Cotta de Mello Freitas olha para o fenômeno migratório de bolivianos e portugueses na cidade de São Paulo tratando “ethos laboral” e raça, lançando um olhar para o sistema racial que caracteriza a sociedade brasileira.

Angélica Kuhn trata da relação entre a juventude do campo, o agronegócio e a migração. Maura Vêras e Suzane Frutuoso analisam a realidade de 400 mil brasileiros que retornaram ao país após a crise de 2008. Sobre o mesmo tema, Lucia Bógus e Maria Lucia Alves Fabiano analisam o Brasil como destino das migrações internacionais recentes após a projeção do país no exterior e as dificuldades impostas pela Europa e EUA.

O artigo de Gabriela Acerbi Pereira analisa a relação entre agentes, Estado e mobilidade presente nos fluxos migratórios da cidade mineira de Poços de Caldas e Mount Vernon, distrito de Nova York. Suélen Cristina de Miranda e Mário Jorge da Silveira Junqueira avaliam o fenômeno migratório haitiano a partir de Cajamar, município que se propôs a receber um significativo número de imigrantes desse país.

Olhando para a Europa, o artigo de Fernanda Bizzo faz uma avaliação das políticas empregadas na criação dos banlieues, regiões específicas da cidade onde habitam os imigrantes advindos de ex-colônias francesas. O artigo faz uma vigorosa crítica sobre a utilização desses bairros como “prisões a céu aberto” segregando seus moradores do restante da população francesa.

Ainda com foco no velho continente, o artigo de Katucha Bento discute a experiência de imigração de mulheres negras no Reino Unido atentando-se para a necessidade de se considerar as opressões sociais através do prisma interseccional. Júlia Battistuzzi Penachioni, por sua vez, aborda o grupo denominado Estado Islâmico e suas consequências para o fenômeno imigratório na Europa, examinando o caso das mulheres que foram transformadas em escravas sexuais por combatentes.

A Revista traz ainda uma resenha escrita por Alzira Lobo Arruda Campos e Marília Gomes Ghizzi Godoy sobre uma obra ainda pouco conhecida de Lévi-Strauss, *A outra face da lua: escritos sobre o Japão*.

Por fim, este número de Ponto-e-Vírgula oferece aos leitores uma entrevista com Saskia Sassen, professora da Columbia University, considerada uma das mais importantes intelectuais da atualidade. A entrevista, feita pelo professor Jorge Felix, avalia o fenômeno migratório como “expulsão”. Questionando conceitos e sugerindo uma nova leitura da realidade, a partir da “desestabilização dos conceitos estáveis”, a autora aborda o caso da Síria, além de temas como a desigualdade social, o mercado imobiliário e a educação bem como da definição de cidade como uma mistura de complexidade e incompletude e o desenvolvimento da ideia de um “urbanismo open source”.

Desejamos a todos uma boa leitura!